



Letramentos e Questões Emocionais: Como a “Emoção” é Abordada em Documentos Norteadores

Paula Eduarda Marconi¹
Marina Chiara Legroski²

Resumo

A sala de aula é um dos ambientes de vivência tanto do professor quanto do aluno, e é um espaço no qual as interações sociais e emocionais se entrelaçam com o aprendizado cognitivo. O estudo apresentado surge da percepção de aumento dos desafios emocionais agravados com a pandemia de Covid-19 e que estão presentes até os dias de hoje. A pesquisa aborda a importância do letramento emocional, definido como a capacidade de expressar e gerenciar as próprias emoções, bem como compreender e lidar com as emoções dos outros Weare (2003), no contexto educacional, especialmente entre alunos do 6º e 7º anos. O objetivo é investigar como os documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Referencial do Estado do Paraná (CREP) tratam as emoções e como este ensino pode ser aprimorado para beneficiar o bem-estar emocional dos alunos. Busca-se com a pesquisa destacar a relevância do letramento emocional e contribuir para a formação de um contexto educacional que favoreça o desenvolvimento cognitivo e também o bem-estar emocional dos alunos. A análise dos documentos norteadores se torna fundamental para compreender a estrutura das normativas que orientam a formação de crianças e adolescentes no Brasil. Para isso, a pesquisa aborda conceitos de letramento emocional (Benesch e Prior, 2023), as classificações emocionais (Barcelos, 2022) e a importância dessa prática. Para a análise, foi utilizada a metodologia bibliográfica e documental, buscando nestes documentos os processos que envolvem emoções e realizado um recorte nos documentos norteadores para direcionar a pesquisa aos 6º e 7º anos. Os resultados revelam que, embora existam referências a letramentos e ao letramento crítico, há uma ausência de abordagens explícitas sobre o letramento emocional. Isso evidencia uma lacuna significativa no que se refere ao desenvolvimento integral dos alunos, os quais podem ser afetados emocionalmente a ponto de desenvolverem bloqueios em relação a professores ou disciplinas. Pensando nisso, sugere-se alternativas de inclusão de processos de desenvolvimento desse tipo de letramento e aplicação nos documentos norteadores, em sala de aula e como as habilidades emocionais poderiam ser incluídas e que as questões emocionais não devem ser vistas como um aspecto secundário no processo educativo, demonstrando que é crucial que educadores e gestores compreendam que as emoções estão intrinsecamente ligadas à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Documentos Norteadores. Emoções. Letramento Emocional.

¹Paula Eduarda Marconi (<http://lattes.cnpq.br/6153080408316135>) Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, Paraná, Brasil. e-mail: paula.eduardamarconi@gmail.com

²Marina Chiara Legroski (<http://lattes.cnpq.br/4208603228366576>). Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, Paraná, Brasil.